

## PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

### CRÉDITO

Abril/2010

#### OBJETIVO:

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as condições atuais de crédito enfrentadas pelas indústrias paulistas e as comparar com o segundo semestre de 2009. Foram consultadas 394 empresas entre os dias 12 de março e 01 de abril de 2010.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 66% (262 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 23% (90 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 11% (42 empresas).

#### SUMÁRIO EXECUTIVO:

- 59% das empresas que participaram da pesquisa buscaram crédito no início de 2010 e tiveram sucesso, 9% buscaram, mas não tiveram sucesso e 33% não buscaram crédito.
- 52% das empresas que buscaram crédito consideram que o acesso a crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 27% consideram que ele está mais fácil ou muito mais fácil, e 22%, que ele está mais difícil ou muito mais difícil.
- 49% das empresas que buscaram crédito utilizam capital de giro de linha interna e 28% utilizam linha de investimento interna.
- 37% do faturamento bruto mensal é o valor médio mensal do crédito operacional corrente demandado pelas empresas que buscaram crédito.
- 66% das empresas que buscaram crédito consideram que o prazo do crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 18% consideram que ele está mais longo ou muito mais longo, e 16%, que ele está mais curto ou muito mais curto.
- 11,4 meses é o prazo médio do crédito operacional corrente para as empresas que buscaram crédito este ano.
- 45% das empresas que buscaram crédito consideram que o custo do crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 27% consideram que ele está mais barato ou muito mais barato, e 27%, que ele está mais caro ou muito mais caro.

- 1,8% a.m. é a taxa de juros média paga pelo crédito operacional corrente pelas empresas que buscaram crédito este ano.
- Para 42% das empresas que obtiveram crédito no início de 2010, a garantia solicitada foram duplicatas e, para 40%, foi aval.
- As condições encontradas pelas empresas que buscaram crédito em 2010, em relação ao 2º semestre do ano passado, foram melhores para as grandes empresas, mas se mantiveram iguais para as pequenas empresas, com prazos mais longos e taxas de juros mais altas para estas últimas.
- As empresas que não obtiveram crédito demandaram principalmente capital de giro, em uma relação maior entre o valor de crédito demandado e seu faturamento bruto, e encontraram taxas de juros mais altas que as que obtiveram crédito, mas com prazos semelhantes.

## CRÉDITO NO INÍCIO DE 2010

No início de 2010, 59% das empresas que participaram da pesquisa buscaram crédito e tiveram sucesso, 9% buscaram, mas não tiveram sucesso e 33% não buscaram crédito. Na estratificação por porte, podemos destacar que um maior percentual de grandes empresas buscou crédito e teve sucesso (67% ante 59% do total) e um maior percentual de empresas pequenas buscou crédito e não teve sucesso (10% das pequenas e 5% das grandes empresas).

	Total	Por porte		
		Pequena	Media	Grande
Buscou e teve sucesso	59%	56%	64%	67%
Buscou e não teve sucesso	9%	10%	7%	5%
Não buscou	33%	34%	29%	29%

Das empresas que buscaram crédito em 2010, 52% consideram que o acesso a crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 25% consideram que ele está mais fácil, 16% que ele está mais difícil, 6% que ele está muito mais difícil e 2% que ele está muito mais fácil.

Na divisão por porte, podemos destacar que enquanto um maior percentual de pequenas empresas está considerando o acesso a crédito igual (56% ante 52% do total), mais difícil (18% ante 16% do total) ou muito mais difícil (8% ante 6% do total), um maior percentual de grandes empresas

está considerando o acesso a crédito mais fácil (53% ante 25% do total) ou muito mais fácil (10% ante 2% do total).

Quando separamos as empresas que tiveram sucesso e as que não tiveram sucesso em conseguir o crédito demandado, podemos destacar que, para as empresas que não tiveram sucesso, o acesso a crédito está mais difícil (50% ante 16% do total) ou muito mais difícil (32% ante 6% do total), enquanto, para as empresas que tiveram sucesso o acesso a crédito está igual ao do 2º semestre de 2009 (56% ante 52% do total).

Acesso a crédito	Total	Por porte			Por sucesso	
		Pequena	Media	Grande	Sucesso	Não sucesso
Muito mais difícil	6%	8%	0%	3%	2%	32%
Mais difícil	16%	18%	14%	3%	10%	50%
Muito mais fácil	2%	2%	0%	10%	3%	0%
Mais fácil	25%	16%	36%	53%	29%	0%
Igual	52%	56%	50%	30%	56%	18%

Das empresas que buscaram crédito em 2010, 49% utilizam capital de giro de linha interna, 28% utilizam linha de investimento interna, 7% utilizam linha de investimento externa, 6% utilizam financiamento das exportações de linha interna, 6% utilizam capital de giro de linha externa e 4% utilizam financiamento das exportações de linha externa.

Na estratificação por porte, podemos destacar que um percentual maior de pequenas empresas utiliza capital de giro de linha interna (58% ante 49% do total) e um percentual maior de grandes empresas utiliza financiamento das exportações tanto de linha interna (12% ante 6% do total) quanto externa (14% ante 4% do total).

Quando separamos as empresas que tiveram sucesso e as que não tiveram sucesso em conseguir o crédito demandado, podemos destacar que, entre as empresas que utilizam capital de giro interno, um percentual maior não teve sucesso (64% ante 49% do total) e, entre as empresas que utilizam linha de investimento interna, um percentual menor não teve sucesso (19% ante 28% do total).

		Total	Por porte			Por sucesso	
			Pequena	Media	Grande	Sucesso	Não sucesso
Linha Interna	Capital de giro	49%	58%	43%	30%	48%	64%
	Investimento	28%	26%	30%	30%	29%	19%
	Financ. das exportações	6%	3%	9%	12%	6%	4%
Linha Externa	Capital de giro	6%	7%	6%	4%	7%	2%
	Investimento	7%	5%	9%	9%	7%	6%
	Financ. das exportações	4%	2%	3%	14%	4%	4%

O valor mensal do crédito operacional corrente demandado em relação ao faturamento bruto mensal das empresas que buscaram crédito em 2010 é em média 37%. Para as empresas de pequeno porte, o valor é de 38%, para as de médio porte, 37% e, para as de grande porte, 36%. Entre as empresas que tiveram sucesso na obtenção de crédito, o valor do crédito operacional é 35% do faturamento bruto, e, entre as empresas que não tiveram sucesso, o valor é de 52%.

Das empresas que buscaram crédito em 2010, 66% consideram que o prazo do crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 17% consideram que ele está mais longo, 14% que ele está mais curto, 2% que ele está muito mais curto e 1% que ele está muito mais longo.

Na divisão por porte, podemos destacar que o prazo do crédito está igual para um percentual maior de empresas médias (71% ante 66% do total) e que o prazo está mais longo para um percentual maior de grandes empresas (43% ante 17% do total).

Quando separamos as empresas que tiveram sucesso e as que não tiveram sucesso em conseguir o crédito demandado, podemos destacar que o prazo está mais curto para um percentual maior das empresas que não tiveram sucesso (44% ante 14% do total).

Prazo do crédito	Total	Por porte			Por sucesso	
		Pequena	Media	Grande	Sucesso	Não sucesso
Muito mais curto	2%	3%	0%	0%	1%	6%
Mais curto	14%	16%	11%	7%	9%	44%
Muito mais longo	1%	1%	0%	3%	1%	0%
Mais longo	17%	13%	17%	43%	19%	6%
Igual	66%	67%	71%	47%	69%	44%

O prazo médio para o crédito operacional corrente para as empresas que buscaram crédito este ano é de, em média, 11,4 meses. Para as empresas de pequeno porte o prazo é de 10,6 meses, para as de médio porte, 12,2 meses, e, para as de grande porte, 14,3 meses. Para as empresas que não tiveram

sucesso na obtenção de crédito, o prazo médio oferecido é de 11,2 meses e, para as que tiveram sucesso, é de 11,4 meses.

Das empresas que buscaram crédito em 2010, 45% consideram que o custo do crédito este ano está igual ao 2º semestre de 2009, 27% consideram que ele está mais barato, 23% que ele está mais caro e 4% que ele está muito mais caro.

Na estratificação por porte, podemos destacar que o custo do crédito está mais barato para um percentual maior de grandes empresas (59% ante 27% do total), que ele está igual para um percentual maior de médias empresas (56% ante 45% do total) e que ele está mais caro para um percentual maior de pequenas empresas (29% ante 23% do total).

Quando separamos as empresas que tiveram sucesso e as que não tiveram sucesso em conseguir o crédito demandado, podemos destacar que para as empresas que não tiveram sucesso, o crédito está mais caro (41% ante 23% do total) ou muito mais caro (21% ante 4% do total) este ano em relação ao 2º semestre de 2009.

Custo do crédito	Total	Por porte			Por sucesso	
		Pequena	Media	Grande	Sucesso	Não sucesso
Muito mais caro	4%	6%	2%	0%	2%	21%
Mais caro	23%	29%	13%	14%	21%	41%
Muito mais barato	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Mais barato	27%	21%	30%	59%	30%	12%
Igual	45%	45%	56%	28%	48%	26%

A taxa de juros paga pelo crédito operacional corrente pelas empresas que buscaram crédito este ano é, em média, 1,8% ao mês. Para as empresas de pequeno porte, a taxa é de 2,1%, para as de médio porte, 1,4% e, para as de grande porte, 1,1%. Para as empresas que tiveram sucesso na obtenção de crédito em 2010, a taxa média é de 1,7% e, para as que não tiveram sucesso, a taxa é 2,6%.

Entre as empresas que obtiveram crédito no início do ano, a garantia solicitada foi: duplicatas para 42%; aval para 40%; imóveis para 6%; hipoteca para 3%; estoques para 3% e outras para 6% das empresas. Na divisão por porte, podemos destacar que para as empresas de pequeno porte a principal garantia solicitada foram duplicatas (46%), entre as médias e as grandes foi o aval (41% para as médias e 36% para as grandes).

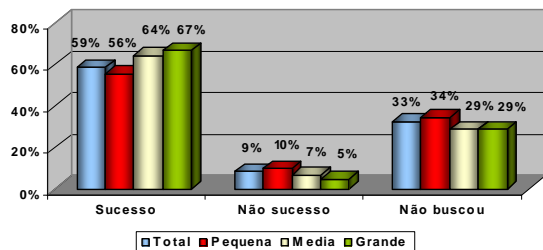


	Total	Por porte		
		Pequena	Media	Grande
Duplicatas	42%	46%	39%	31%
Aval	40%	41%	41%	36%
Hipoteca	3%	2%	7%	3%
Estoques	3%	0%	4%	10%
Imóveis	6%	7%	6%	3%
Outros	6%	4%	3%	18%

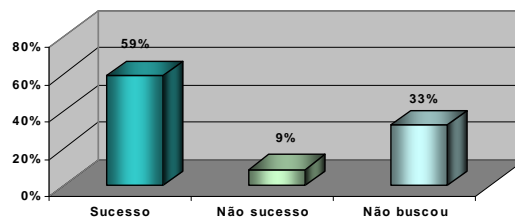
No início de 2010, a maioria das empresas buscou crédito e teve sucesso. As condições encontradas por elas, em relação ao 2º semestre do ano passado, foram melhores para as grandes empresas, mas se mantiveram iguais para as pequenas empresas, com prazos mais longos e taxas de juros mais altas para estas últimas em relação às primeiras. Ademais, as empresas que não obtiveram crédito demandaram principalmente capital de giro, em uma relação maior entre o valor de crédito demandado e seu faturamento bruto, e encontraram taxas de juros mais altas que as que obtiveram crédito, mas com prazos semelhantes.

## GRÁFICOS

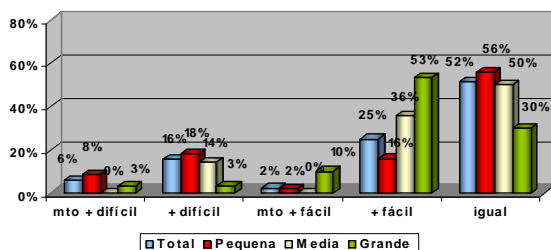
1. No início de 2010, buscou crédito e qual situação enfrentou



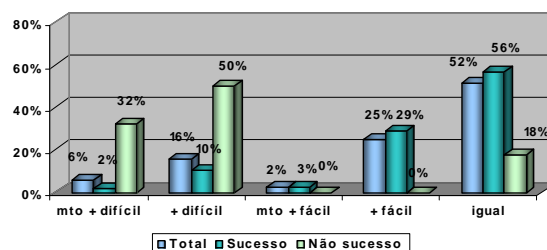
1. No início de 2010, buscou crédito e qual situação enfrentou



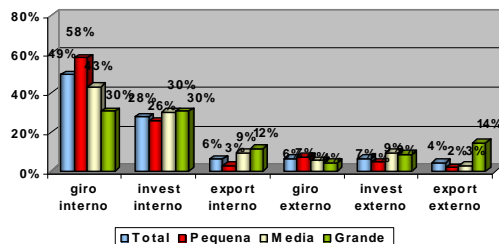
2. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o acesso a crédito este ano?



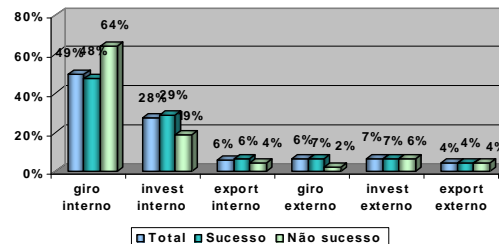
2. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o acesso a crédito este ano?



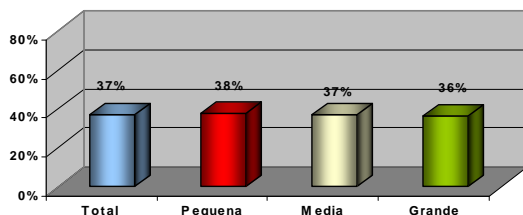
3. Quais são as linhas de crédito utilizadas pela empresa?



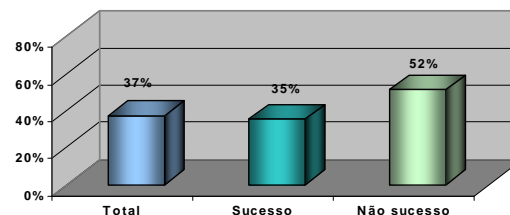
3. Quais são as linhas de crédito utilizadas pela empresa?



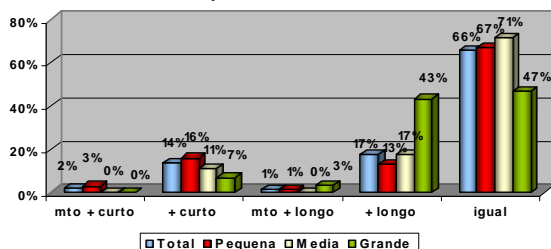
4. Qual o valor médio mensal do crédito operacional corrente demandado em relação ao faturamento bruto mensal? Média



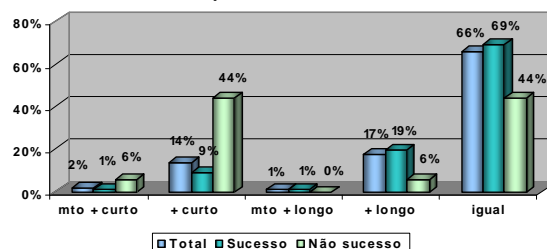
4. Qual o valor médio mensal do crédito operacional corrente demandado em relação ao faturamento bruto mensal? Média



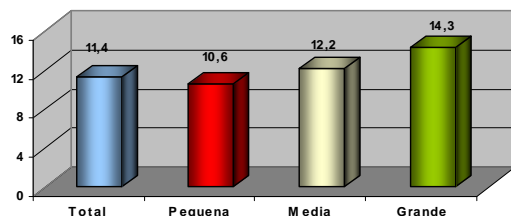
5. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o prazo do crédito este ano?



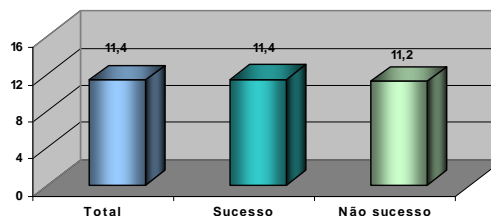
5. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o prazo do crédito este ano?



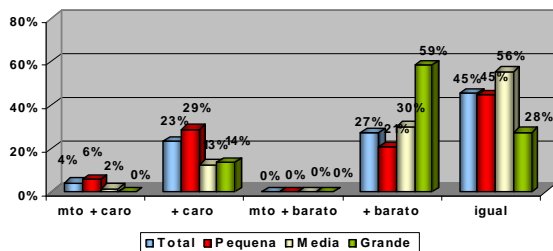
6. Qual o prazo médio do crédito operacional corrente? Média em meses



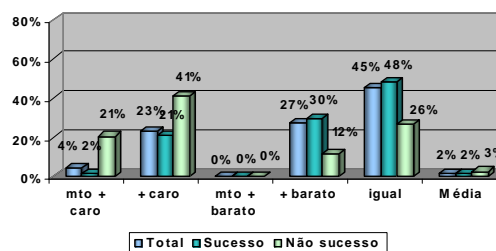
6. Qual o prazo médio do crédito operacional corrente? Média em meses



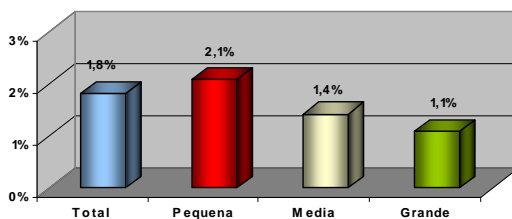
7. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o custo do crédito este ano?



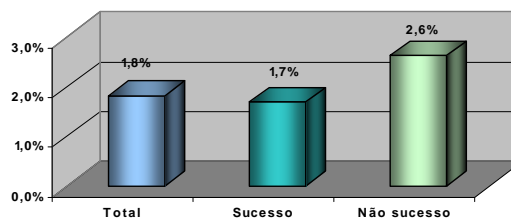
7. Em relação ao 2º sem/09, como sua empresa está sentindo o custo do crédito este ano?



8. Qual a taxa de juros média paga pelo crédito operacional corrente? Média



8. Qual a taxa de juros média paga pelo crédito operacional corrente? Média



9. Para os que obtiveram crédito no início de 2010, que garantia foi solicitada?

